

## **ESPORULAÇÃO *IN VITRO* DE *Asperisporium caricae*, AGENTE CAUSAL DA PINTA-PRETA DO MAMOEIRO**

*Vivane Mirian Lanhellas Gonçalves, Cláudia Roberta Ribeiro de Oliveira, Vicente Mussi-Dias, Marcelo Vivas, Silvaldo Felipe da Silveira*

O mamoeiro (*Carica papaya* L.) constitui fruteira tropical de alto valor comercial e de grande importância nutricional e econômica. Embora o Brasil seja o maior produtor mundial e o mercado interno seja o maior consumidor da produção brasileira, há fatores limitantes à produção e à exportação, destacando-se a doença pinta-preta, causada pelo fungo cercosporóide *Asperisporium caricae* (Speg.) Maubl. Objetivou-se neste trabalho, desenvolver métodos de cultivo e produção *in vitro* de inóculo conidial de *A. caricae*, o que garantiria estudos genéticos do patógeno e da resistência do hospedeiro. Num primeiro ensaio de laboratório, testaram-se: 14 meios de cultura; incubação a 25 °C e fotoperíodo de 12 h; 2 isolados do patógeno. Obteve-se sucesso na produção de estromas em 8 meios, com destaque para o meio de aveia+folha-de-mamão, cujos estromas foram similares aos observados nas folhas doentes. Todavia, mesmo após 30-50 d de cultivo, não foi observada conidiogênese em nenhum dos meios. Num segundo ensaio, foram testados 8 meios de cultura, selecionados a partir do ensaio 1; as temperaturas de 17, 19, 21 e 23°C sob fotoperíodo de 12 h; 3 isolados do patógeno. Esporulação significativa foi observada: nas temperaturas 17 e 19°C; aos 50 d de cultivo; na maioria dos meios, mas com destaque em aveia+folha-de-mamão, V8, Micophil e milho-ágar, a 17°C; e para os mesmos meios, a 19°C, exceto V8. Nas temperaturas mais altas, 21 e 23°C, a produção de conídios foi pouco expressiva em todos os meios. Nas etapas seguintes, avaliar-se-á o efeito da luz sobre a produção de conídios do fungo (1 isolado) bem como a viabilidade e a virulência do inóculo conidial produzido *in vitro*. Para tanto, avaliar-se-ão a germinação em ágar e sintomas induzidos após inoculação em folhas (*in vivo*) de mudas de mamoeiro cv. Golden, mantidas sob condições controladas. Estes resultados são inéditos e promissores. Constatada a virulência do inóculo produzido *in vitro*, o método será utilizado nos estudos de variabilidade genética e para identificação de possíveis raças fisiológicas do patógeno, em estudos de inoculação, em condições controladas, visando à seleção de genótipos resistentes do hospedeiro.

Palavras-chave: *Asperisporium caricae*, cultivo, esporulação.

Instituição de fomento: UENF